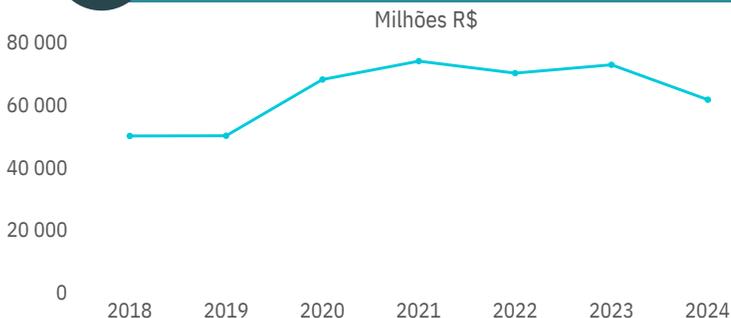




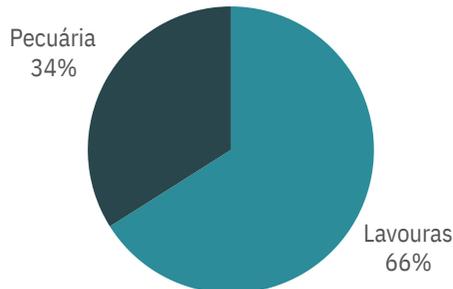
Em Setembro, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) divulgou o Valor Bruto da Produção (VBP) Agropecuária, estimado em R\$ 61,702 bilhões, apresentando uma retração de 16,90% em relação a 2023. No ranking nacional do VBP Agropecuário, o estado ocupa a 7ª posição entre as 27 Unidades da Federação.

- A agricultura representa R\$ 40,747 bilhões desse total, com uma retração de 24,58% em relação a 2023. O principal fator para essa queda foi o estresse hídrico, que afetou diretamente o potencial produtivo da segunda safra de 2023/2024. As condições climáticas adversas resultaram em baixas produtividades no campo, e em alguns casos, houve perdas totais na produção.
- A estimativa para a pecuária em 2024 é de R\$ 20,955 bilhões, com uma variação de +3,63% em comparação a 2023. A pecuária deve representar 33,96% do VBP do setor estadual.

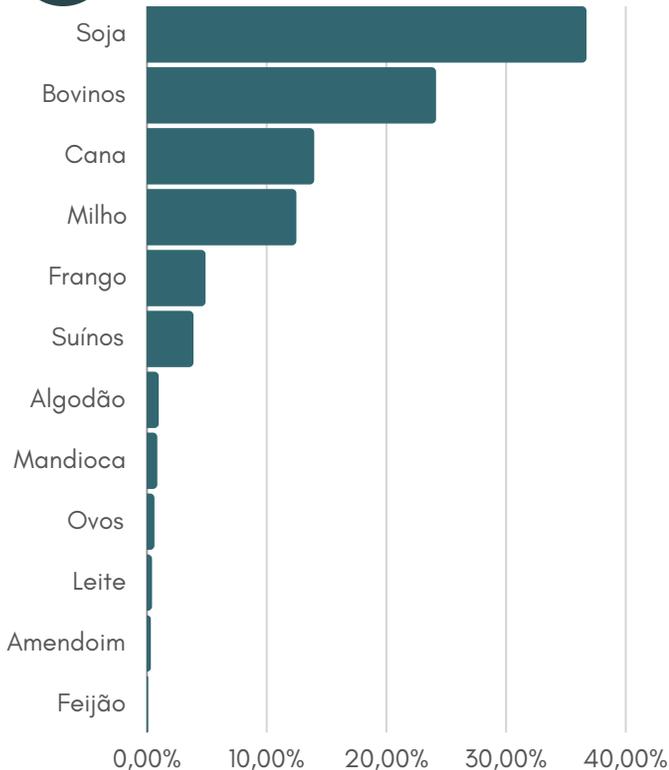
## Histórico VBP Mato Grosso do Sul



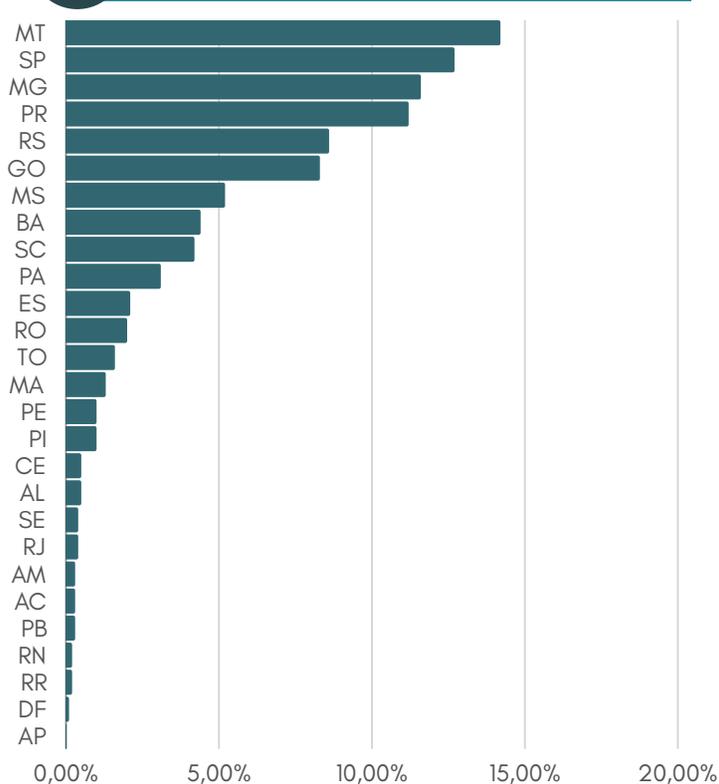
## % Categoria no Estado



## Ranking de Produtos (%)



## Ranking Estados - Participação (%)



# Agricultura

De acordo com os últimos dados disponibilizados pelo Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA/IBGE) Mato Grosso do Sul a produção agrícola total estimada para o ano de 2024 de 95,48 milhões de toneladas, distribuída por 7,16 milhões de hectares. Comparado aos dados de 2023, isso representa uma variação de -13,1% em relação a produção, e -1,24% em relação a área colhida estimada (Tabela 1).

Valores de área plantada, colhida e produção estimados em 2023 e 2024 em milhões de hectares e milhões de toneladas.

Variável	2023	2024	Var. %
Área Plantada	7,23	7,16	-0,93
Área Colhida	7,23	7,14	-1,24
Produção	109,91	95,48	-13,1

Fonte: IBGE, 2024.

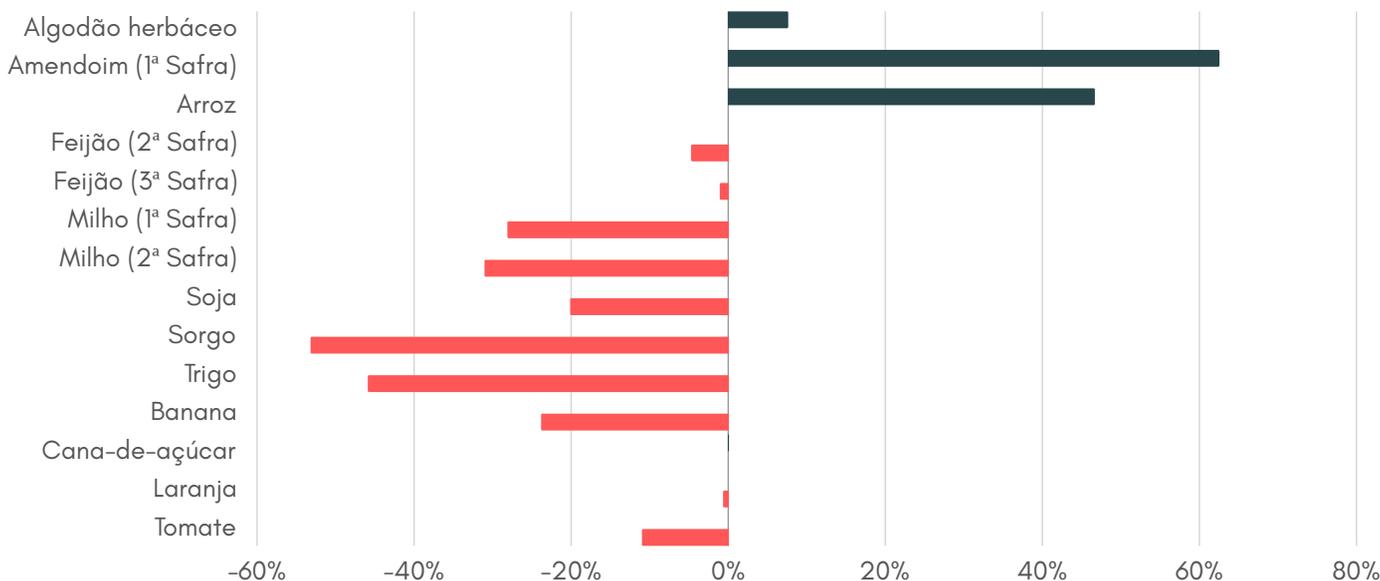
Série histórica da produção no Mato Grosso do Sul (Toneladas)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias. Produção Agrícola Brasileira, 1975 a 2022 e LSPA-2023 e agosto/2024.

Os dados apresentados no gráfico abaixo destacam variações significativas na produção agrícola em Mato Grosso do Sul entre dezembro de 2023 e setembro de 2024. Durante este período, houve aumentos nas estimativas de produção de amendoim (1ª safra), algodão herbáceo e arroz.

Gráfico: Variação absoluta da produção agrícola (t). No Mato Grosso do Sul, Dezembro/2023 a Setembro/2024



Fonte: IBGE, LSPA, 2024 - Elaborado pela ASECON/SEMADESC.

## Agricultura

Na safra de 24/25, a produção de soja deve ser de 13,977 milhões de toneladas, ocupando uma área de 4,501 mil hectares, representando variações de 13,2% e 6,8% em relação a 2023, respectivamente. Para o Amendoim (1ª safra), a produção esperada é de 139,7 mil toneladas, alta de 98,2% em relação a safra anterior, segundo informações da Conab, o cultivo é incentivado pelo aumento dos preços e pela construção de uma nova indústria processadora, que ampliará o mercado e agregará valor com derivados.

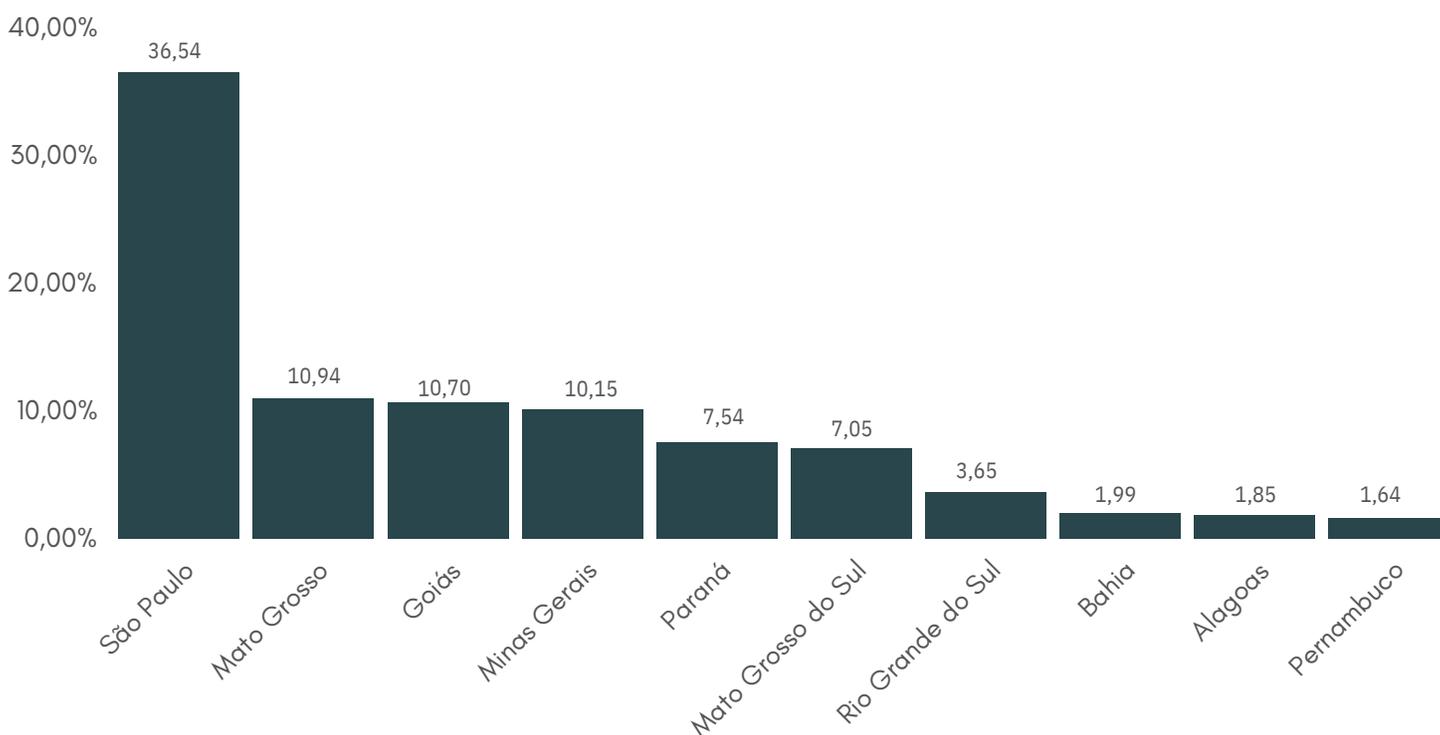
### Safra 23/24

### Safra 24/25

Cultura	Área Colhida (mil ha)	Produção (mil t)	Área Colhida (mil ha)	Produção (mil t)	Var. % Área	Var. % Prod.
<b>Algodão Caroço</b>	32,0	94,1	36,7	107,2	14,7	13,9
<b>Amendoim 1ª Safra</b>	21,2	70,5	37,0	139,7	74,5	98,2
<b>Arroz</b>	10,0	66,3	10,4	69,5	4,0	4,8
<b>Feijão 2º Safra</b>	10,3	9,5	12,6	17,5	22,3	84,2
<b>Feijão 3º Safra</b>	2,4	6,2	0,5	1,3	-79,2	-79,0
<b>Girassol</b>	0,3	0,2	0,3	0,4	0	100
<b>Sorgo</b>	84,2	237,4	86,1	299,8	2,3	26,3
<b>Aveia</b>	36,5	36,7	36,5	36,7	0	0
<b>Trigo</b>	45,3	49,8	45,3	49,8	0	0
<b>Soja*</b>	4.214	12.347	4.501	13.977	6,8	13,2
<b>Milho</b>	2.136,1	8.080,5	2.182,6	11.959,7	2,2	48,0

Fonte: Conab, (\*) SIGA MS - 2024.  
Elaborado pela ASECON/SEMADESC.

Na distribuição da produção pelas Unidades da Federação, Mato Grosso do Sul é o 6º maior produtor nacional de grãos, com participação de 7,05%, São Paulo lidera o Ranking com (36,54%), seguido pelo Mato Grosso (10,94%), Goiás (10,70%), Minas Gerais (10,15%) e Paraná (7,54%) que, somados, representaram 82,92% do total.



## Pecuária

Partindo para a análise da Pecuária, temos na Tabela os tamanhos dos rebanhos conforme os grupos de animais em Set/2023 e Set/2024. Nesse contexto, bovinos aparecem com 17 milhões de cabeças (-1,12%), suínos com 1,827 milhões (+5,54%), aves com 112 milhões (-7,01%) e peixes com 694 mil (-35,56%). Em termos de evolução, a maior variação positiva foi observada para o grupo de 'Bicho da Seda', com +6,020% em relação ao mesmo período do ano passado (2023).

GRUPO	SET/2023	SET/2024	VAR. %
<b>Aves</b>	121.331.321	112.822.446	-7,01%
<b>Bovídeos</b>	17.623.045	17.425.030	-1,12%
<b>Caprinos</b>	13.045	9.984	-23,46%
<b>Equídeos</b>	311.935	299.790	-3,89%
<b>Ovinos</b>	282.939	267.348	-5,51%
<b>Peixes</b>	1.078.374.736	694.953.649	-35,56%
<b>Suídeos</b>	1.731.971	1.827.947	5,54%
<b>Abelha</b>	34.494	39.772	15,30%
<b>Bicho da Seda</b>	333.740	20.427.738	6020,85%
<b>Anfíbios (Rã Touro)</b>	20.000	-	-100,00%
<b>Répteis (Jacaré)</b>	58.723	50.520	-13,97%
<b>Outros</b>	2.334	3.931	68,42%

Fonte: IAGRO, 2024 - Elaborado pela ASECON/SEMADESC.

Do ponto de vista regional, alguns municípios se destacam em tamanho e participação dos rebanhos. Abaixo lista-se os 3 principais municípios em termos de proporção para cada um dos grupos de animais para o último período de Set/2024. Em resumo, verifica-se a recorrência dos municípios de Corumbá, Campo Grande, Dourados, Aparecida do Taboado, Aquidauana, Porto Murtinho e Ribas do Rio Pardo entre os quantitativos de rebanho entre os grupos de animais no Estado do Mato Grosso do Sul.

<b>Aves</b>	Dourados (54,72%), Sidrolândia (20,11%) e Água Clara (3,41%)
<b>Bovídeos</b>	Corumbá (11,98%), Aquidauana (4,64%) e Ribas do Rio Pardo (4,25%)
<b>Caprinos</b>	Porto Murtinho (9,60%), Corumbá (7,28%) e Coxim (6,09%)
<b>Equídeos</b>	Corumbá (11,67%), Aquidauana (4,23%) e Campo Grande (4,17%)
<b>Ovinos</b>	Corumbá (5,79%), Aquidauana (4,10%) e Ribas do Rio Pardo (3,40%)
<b>Peixes</b>	Terenos (73,89%), Mundo Novo (5,14%) e Paranaíba (3,90%)
<b>Suídeos</b>	Glória de Dourados (16,89%), Jateí (12,77%) e Dourados (12,07%)
<b>Abelha</b>	Campo Grande (8,36%), Chapadão do Sul (5,28%) e Guia Lopes da Laguna (4,79%)
<b>Bicho da Seda</b>	Itaquiraí (99,51%) e Nova Andradina (0,49%)
<b>Répteis (Jacaré)</b>	Corumbá (99,97%) e Campo Grande (0,03%)
<b>Outros</b>	Campo Grande (36,76%), Dourados (26,53%) e Terenos (26,02%)

Fonte: IAGRO, 2024 - Elaborado pela ASECON/SEMADESC.

**SECRETÁRIO**

Jaime Elias Verruck

**SECRETÁRIO ADJUNTO**

Walter Benedito Carneiro Junior

**UNIDADE RESPONSÁVEL**

Assessoria Especial de Economia e Estatística

Bruna Mendes Dias

Ludmila Regina Velozo de Camargo



Leia o QR Code e veja essa e outras cartas disponíveis.

Saiba mais:  
[www.semadesc.ms.gov.br](http://www.semadesc.ms.gov.br)

**SEMADESC**  
Secretaria de Estado  
de Meio Ambiente,  
Desenvolvimento, Ciência,  
Tecnologia e Inovação



GOVERNO DE  
**Mato  
Grosso  
do Sul**